

Caminhões com destino ao cais serão monitorados nas estradas

Medida foi anunciada durante apresentação do Plano Safra 2016 para autoridades e empresários da região

18/02/2016 - 14:50 - Atualizado em 18/02/2016 - 16:29

Os caminhões com destino ao Porto de Santos serão monitorados por leitores óticos (do sistema denominado OCR, que identifica as placas dos veículos) instalados no trajeto até o cais, tanto nas estradas como no complexo marítimo. A medida vai facilitar a adoção de planos de contingência, caso haja necessidade de represar o tráfego que segue em direção ao cais santista para evitar congestionamentos.

Este será um dos principais diferenciais da *Operação Safra 2016*, elaborada pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) para garantir o escoamento da safra agrícola até os terminais santistas, sem a formação de congestionamentos nos acessos rodoviários à região.

O plano foi discutido na quarta-feira (17), por autoridades e empresários do setor, no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini. No evento, também estavam representantes dos governos Federal e Estadual e das prefeituras de Santos, Guarujá e Cubatão. A abertura da solenidade contou com a presença do ministro dos Portos, Helder Barbalho.

Segundo a Codesp, todas as informações captadas no trajeto dos caminhões até o Porto serão analisadas na central de monitoramento da companhia. Ela funciona no prédio do Tráfego da estatal, no Paquetá, ao lado do Armazém 12-A.

“(O diferencial desta safra estará) principalmente ao longo da cadeia logística, nos pontos de controle. Agora vamos conseguir fazer tudo através das leituras dos OCR dos caminhões diretamente. A fiscalização vai ficar muito mais fácil, inclusive para o acionamento dos planos de contingência, se forem necessários”, explicou o diretor de Operações Logísticas, Cleveland Lofrano.

Desde 2014, todo caminhão que chega ao Porto dois dias antes ou dois dias depois do período agendado para carga ou descarga é considerado um veículo infrator. Conforme resolução da Docas, o terminal que desrespeitar a norma de agendamento e causar congestionamentos pode ser multado de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil por caminhão irregular.



Ministro dos Portos destacou a necessidade de sincronizar o tráfego e as operações

Também está previsto que as instalações serão multadas em R\$ 10 mil ou até R\$ 20 mil por veículo que interromper o trânsito portuário.

Para o próximo ano, a expectativa é de que seja possível sincronizar a chegada de caminhões e trens ao Porto. O objetivo é eliminar conflitos rodo-ferroviários no cais santista.

“Estamos querendo cada vez mais segregar o acesso ferroviário do acesso rodoviário. É um programa que a gente está começando a implementar, mas eu não sei se ele vai ser implementado ainda nesta safra. Nós estamos fazendo todo o planejamento com antecedência, baseado nas experiências anteriores, e nós acreditamos que vai melhorar muito, uma

vez que, com muita antecedência, tratamos de problemas-chave junto a todos os intervenientes, tanto os terminais privativos, como os órgãos dos governos Federal, Estadual e municipais”, explicou o diretor da Docas.

Integração

No evento, o ministro Helder Barbalho destacou a necessidade de planejamento para que esta safra seja a maior e a mais eficiente, já que, no campo, o Brasil tem demonstrado sua capacidade de produção. Neste ano, 57,6 milhões de toneladas de grãos sólidos de origem vegetal deverão passar pelo Porto. Soja (grãos e farelo) e milho serão os principais produtos exportados.

“Precisamos sincronizar a demanda de chegada rodoviária com os prazos e tempos das operações nos terminais e fazer essa combinação, para evitar que tenhamos filas longas e engarrafamento. Isso parte do princípio do planejamento e da junção dos governos Federal, Estadual e municipais integrados com todos os atores que compõem, seja a atividade de fiscalização interna nos portos, seja a operação externa aos portos, na certeza de que estaremos evitando ao máximo qualquer tipo de constrangimento para o dia a dia da região da Baixada”, afirmou Barbalho.

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), destacou a necessidade de garantir a acessibilidade ao Porto e, principalmente, a manutenção da qualidade de vida da população da Baixada Santista. Para isso, segundo ele, ainda é preciso avançar, principalmente, em obras que garantam o acesso ao complexo.

“O agendamento e as outras medidas que foram adotadas surtiram um efeito positivo, houve um avanço. São necessários alguns aprimoramentos para que a gente possa evoluir ainda mais, mas é importante destacar que além dessas medidas de tecnologia, logística e organização de procedimentos, as obras de infraestrutura são imprescindíveis, essenciais para que nós possamos facilitar o escoamento e garantir, não só no escoamento de 2016, mas em todas as outras safras seguintes”.